

# era uma vez na COMUNIDADE QUILOMBOLA VOLTAR À VIDA

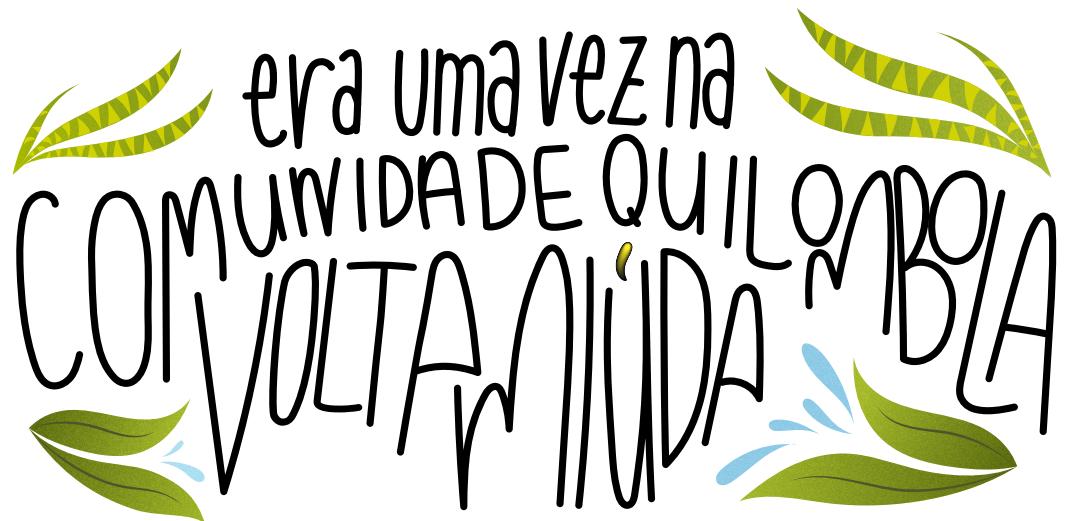
ILUSTRAÇÃO JULIANA VIEIRA



AUTORAS  
Brasília Aleixo  
Maria Gejo Facila  
Simone Coelho da Silva  
Sirley Coelho

ORGANIZADORAS  
Catarina da Rocha Marcolin  
Lana Resende de Almeida

era uma vez na  
COMUNIDADE QUILOMBOLA  
VOLTA ATRÁS  
ALIADA



**Fundação Universidade de Caxias do Sul**

*Presidente:*  
Dom José Gislon

**Universidade de Caxias do Sul**

*Reitor:*  
Gelson Leonardo Rech

*Vice-Reitor:*  
Asdrubal Falavigna

*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:*  
Everaldo Cescon

*Pró-Reitora de Graduação:*  
Terciane Ângela Luchese

*Pró-Reitora de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico:*  
Neide Pessin

*Chefe de Gabinete:*  
Givanildo Garlet

*Coordenadora da EDUCS:*  
Simone Côrte Real Barbieri

**Conselho Editorial da EDUCS**

André Felipe Streck  
Alexandre Cortez Fernandes  
Cleide Calgaro – Presidente do Conselho  
Everaldo Cescon  
Flávia Brocchetto Ramos  
Francisco Catelli  
Guilherme Brambatti Guzzo  
Jaqueline Stefani  
Karen Mello de Mattos Margutti  
Márcio Miranda Alves  
Simone Côrte Real Barbieri – Secretária  
Suzana Maria de Conto  
Terciane Ângela Luchese

**Comitê Editorial**

Alberto Barausse  
*Universitatà degli Studi del Molise/Itália*

Alejandro González-Varas Ibáñez  
*Universidad de Zaragoza/Espanha*

Alexandra Aragão  
*Universidade de Coimbra/Portugal*

Joaquim Pintassilgo  
*Universidade de Lisboa/Portugal*

Jorge Isaac Torres Manrique  
*Escuela Interdisciplinaria de Derechos Fundamentales  
Praeeminentia Iustitia/Peru*

Juan Emmerich  
*Universidad Nacional de La Plata/Argentina*

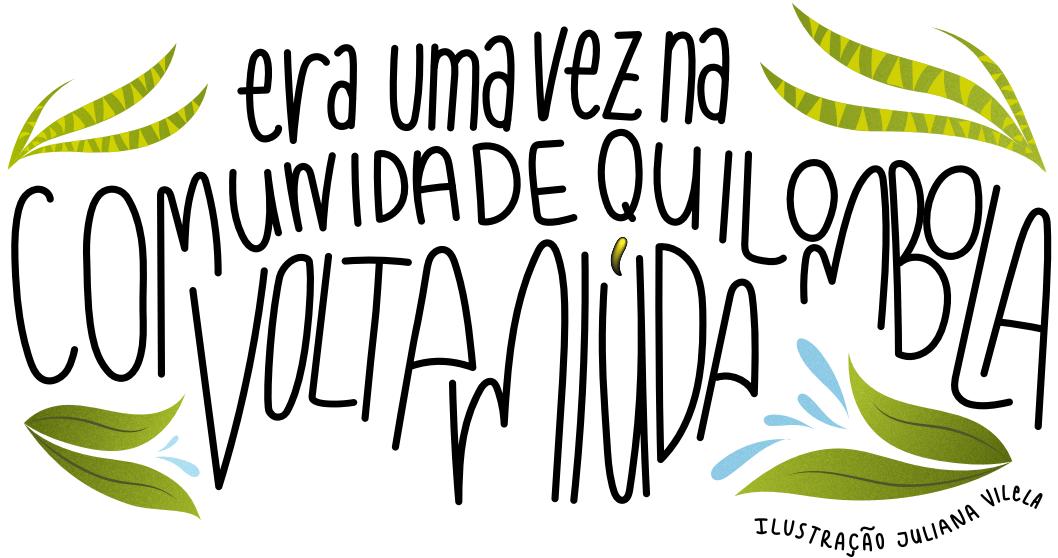
Ludmilson Abrita Mendes  
*Universidade Federal de Sergipe/Brasil*

Margarita Sgró  
*Universidad Nacional del Centro/Argentina*

Nathália Cristine Vieceli  
*Chalmers University of Technology/Suécia*

Tristan McCowan  
*University of London/Inglaterra*





APOIO



REALIZAÇÃO



AUTORAS

Brasília Aleixo  
Maria Gejo Facila  
Simone Coelho da Silva  
Sirley Coelho

ORGANIZADORAS

Catarina da Rocha Marcolin  
Lana Resende de Almeida

© das organizadoras

1ª edição: 2025

Preparação de texto: Roberta Regina Saldanha

Leitura de prova: Helena Vitória Klein

Editoração: EDUCS

Capa: Juliana Vilela

Ilustrações: Juliana Vilela

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Caxias do Sul

UCS – BICE – Processamento Técnico

E65 Era uma vez na comunidade quilombola Volta Miúda / Brasília Aleixo ... [et al.] ; org. Lana Resende de Almeida, Catarina da Rocha Marcolin ; il. Juliana Vilela. – Caxias do Sul : Educs, 2025.

Dados eletrônicos (1 arquivo)

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-5807-428-1

1. Contos brasileiros. 2. Literatura brasileira - Ficção. 3. Quilombos. 4. Quilombos - Mulheres - Bahia. I. Aleixo, Brasília. II. Almeida, Lana Resende de. III. Marcolin, Catarina da Rocha. IV. Vilela, Juliana.

CDU 2. ed.: 821.134.3(81)-34

#### Índice para o catálogo sistemático

- |                                   |                        |
|-----------------------------------|------------------------|
| 1. Contos brasileiros             | 821.134.3(81)-34       |
| 2. Literatura brasileira - Ficção | 821.134.3(81)-31       |
| 3. Quilombos                      | 94(81).027             |
| 4. Quilombos - Mulheres - Bahia   | 94(81).027-055.2(81.8) |

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária  
Carolina Machado Quadros – CRB 10/2236

Direitos reservados a:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218 2197

Home Page: [www.ucs.br](http://www.ucs.br) – E-mail: [educs@ucs.br](mailto:educs@ucs.br)

# Inspirações

Você sabia que, em várias culturas, as mulheres são vistas como protetoras das águas? A Doutora Lana Almeida, que é cientista, ficou curiosa sobre isso e decidiu investigar como as mulheres da comunidade quilombola de Volta Miúda, no Sul da Bahia, cuidam das águas e suas tradições. Ela chamou sua pesquisa de *Mãe d'água: conservando as águas, empoderando mulheres*. Empoderar significa dar poder e força, e a Doutora Lana queria mostrar como essas mulheres poderosas e seu conhecimento são importantes para a proteção do meio ambiente e do nosso planeta.

Na comunidade, a pesquisadora Lana conheceu várias pessoas incríveis, como Dona Maria Gejo, que também é chamada de Pureza pelo seu jeito doce. A Pureza, conhece como ninguém a região e tem um sorriso contagiante! Também conheceu as irmãs Simone e Sirley, que, além de estudiosas, cuidam da família e da comunidade, sempre pensando em melhorar as coisas para todos. E não poderia faltar Dona Brasília, a sábia anciã de mais de 90 anos, que conhece tudo sobre a história de Volta Miúda, as tradições e a natureza.

Junto com a professora e pesquisadora Catarina Marcolin, Lana decidiu contar as histórias dessas mulheres e desvendar os mistérios das águas de Volta Miúda.



SIMONE  
COELHO DA  
SILVA



SIRLEY COELHO



BRASÍLIA  
ALEIXO



MARIA GEJO  
FACILA

# Sumário

## AS TRÊS IRMÃS E O JEGUE 8

Inspirada em uma história de Simone Coelho da Silva e Sirley Coelho

## O MISTERIOSO CABOCLINHO D'ÁGUA 18

Inspirada em uma história de Brasília Aleixo

## A TRAÍRA MÁGICA 30

Inspirada em uma história de Maria Gejo Facila

# AS TRÊS IRMÃS E O JEGUE

Inspirada em uma história de Simone Coelho da Silva e Sirley Coelho

Era uma vez um lugar cercado pela natureza. Nele, estavam três irmãs: Ana, Joana e Laura. Elas vieram da cidade, de carona em um caminhão, para passar o fim de semana na casa dos avós, em um sítio no interior. As meninas estavam animadas, mas também um pouco cansadas da viagem.





Quando chegaram ao sítio, o avô pediu que elas fossem buscar água no rio.

Apesar do cansaço, as meninas pegaram as vasilhas e se encaminharam para a estrada que levava ao rio, seguidas pelos primos menores, Pedro e Tiago.







No meio do caminho, as crianças encontraram o jegue da família. As irmãs tiveram uma ideia: pegariam o jegue emprestado para facilitar a busca pela água.

Rapidamente, encheram um cesto com as vasilhas e colocaram o primo menor no outro cesto.

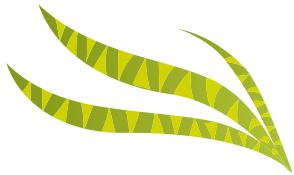
Quando chegaram no rio, as crianças brincaram na água por um tempo e encheram as vasilhas. No caminho de volta, o calor estava intenso e o jegue começou a ficar agitado.



Num susto, o animal deu um coice  
e saiu correndo para casa, derrubando  
as crianças e todo o resto no chão!  
Felizmente, ninguém se machucou  
com gravidade, mas as vasilhas se  
quebraram!



Assustadas, as crianças perceberam que agir com  
pressa e sem pensar não era uma boa ideia.



De volta ao sítio, elas contaram ao avô o que havia acontecido.

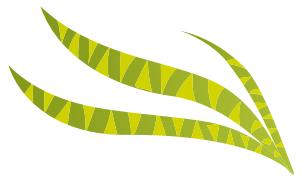
Ele ficou desapontado e explicou que mentir e agir com desonestidade não era correto.

Então, pediu que as crianças pegassem vasilhas novas e fossem buscar água novamente, desta vez sem trapaças.

No rio, elas encheram as vasilhas e voltaram para casa em silêncio, refletindo sobre a importância de agir com honestidade e responsabilidade.







Naquela noite, antes de dormir, o avô contou que o jegue estava doente e o esforço poderia ter agravado sua saúde. As crianças se sentiram tristes e prometeram nunca mais agir impulsivamente e sempre ser sinceras, aprendendo uma valiosa lição com o jegue e o vovô sábio.





# O MISTERIOSO CABOCLINHO D'ÁGUA

Inspirada em uma história de Brasília Aleixo

Muitas histórias e lendas cercavam as águas da Volta Miúda antigamente.





Quando eu era mais jovem, costumávamos lavar roupas para outras pessoas, nas margens do rio. Era um trabalho diário para ajudar a conseguir algum dinheiro para a família.

Todas as manhãs, eu e outras mulheres da comunidade atravessávamos o rio até uma pequena ilha no meio das águas, onde a profundidade era mais rasa e ideal para lavar nossas roupas.



Um dia, enquanto estávamos lá, algo extraordinário aconteceu.





De repente, um menino me encarou de dentro das águas. Seu corpo irradiava uma luz brilhante, ele não se parecia com nenhuma pessoa que eu já tivesse visto antes.

Seus olhos negros brilhavam intensamente quando ele me olhou das profundezas.



O susto foi instantâneo para todas nós. Num momento de medo, corremos, deixando para trás as roupas que flutuaram rio abaixo.

O menino das águas desapareceu tão misteriosamente quanto como surgiu, e o silêncio se instalou no local.

Nem mesmo um pássaro se aventurou a cantar.

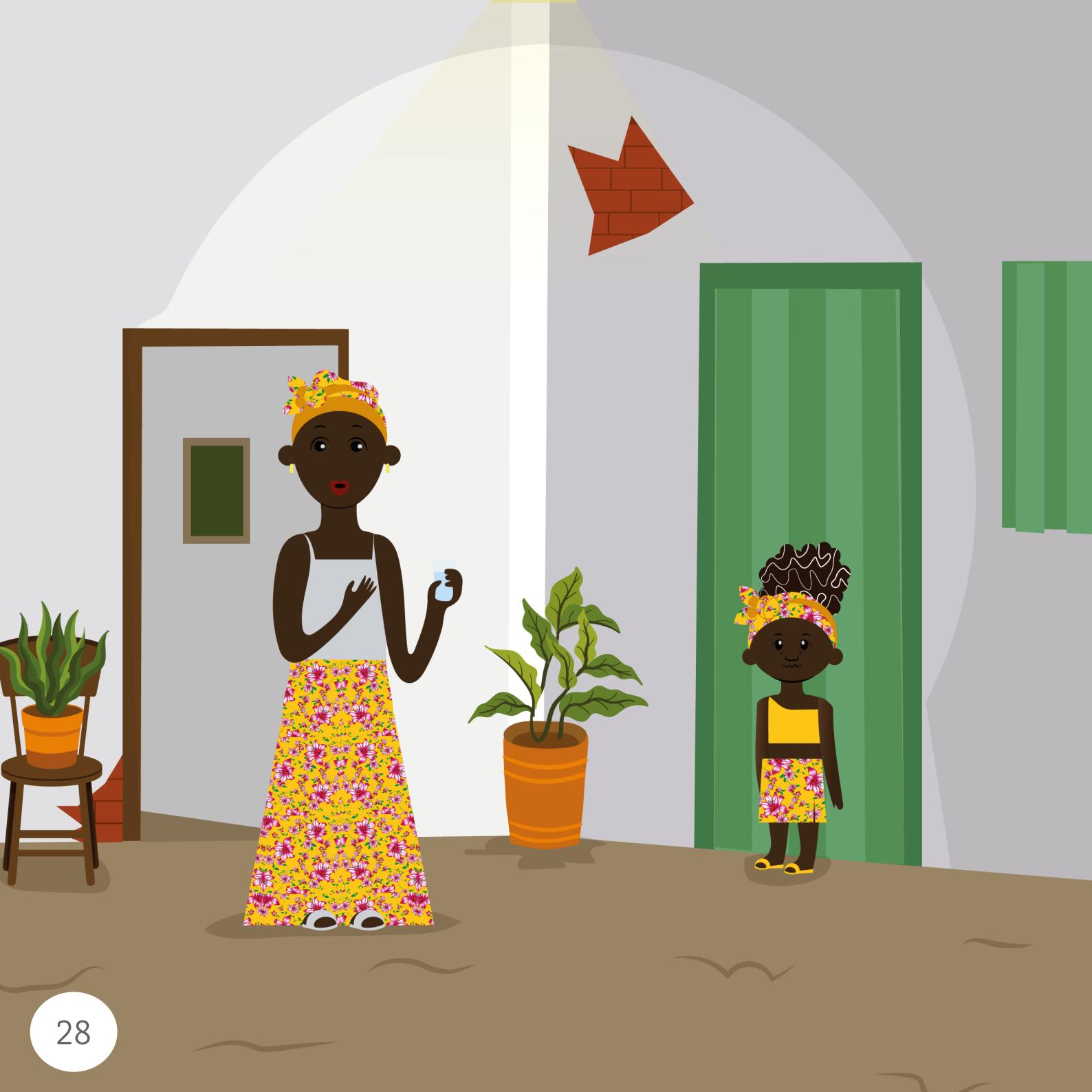


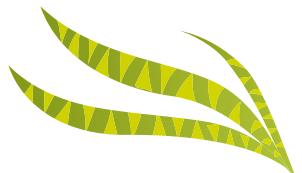




Eu corri para casa! Nessa noite, minha mãe me contou que o rio tinha seus próprios guardiões mágicos, espíritos que protegiam suas águas e mantinham o equilíbrio da natureza. Havia gente que tinha visto a Sereia lara cantando pelas margens. Mas quem eu tinha visto era o Caboclinho D'Agua.







Minha mãe contou que ele era um mistério, pois ninguém sabia ao certo sua história. No entanto, todos sabiam que ele era um protetor das águas daqui. Era o Caboclinho D'Água que chamava os animais à noite para beber água no rio e que aparecia para nos lembrar da importância de cuidar das águas.

Quando a água estava sendo poluída ou usada de maneira inadequada, ele vinha nos alertar, garantindo que o rio continuasse a alimentar os animais e as plantas da região.







Apesar de arteiro, ele cuidava do equilíbrio entre a comunidade e a natureza, garantindo que todos pudessem desfrutar da beleza e dos benefícios das águas do rio. Sua presença era uma lembrança constante da importância de proteger e preservar nosso precioso meio ambiente.





# A TRAÍRA MÁGICA

Inspirada em uma história de Maria Gejo Facila



Era uma vez, em um pequeno sítio no sul da Bahia, uma família de seis irmãos que vivia de maneira simples e alegre.

Por serem humildes, muitos móveis faltavam na casa, e eles não tinham pratos e talheres suficientes para todos.

Assim, durante as refeições, os irmãos dividiam gamelas de madeira e comiam pedaços de carne com as mãos.





Certo dia, eles foram pescar no córrego perto de casa, como faziam sempre, para trazer algum peixe para o jantar. Maria, a irmã mais velha, era responsável por cuidar dos irmãos menores no rio e do balaião em que guardavam os peixes.



Tudo parecia correr bem quando, de repente, uma criatura gigante pulou para dentro do balão. Os irmãos se assustaram e correram para fora da água. Com algumas pedras nas mãos, tentaram espantar a criatura que parecia uma enorme traíra.





Maria, sendo a mais corajosa, se aproximou com cuidado e percebeu que a traíra não estava atacando, apenas se debatendo no balaião. “Não vamos machucá-la”, disse Maria aos irmãos. “Vamos tentar ajudá-la.”



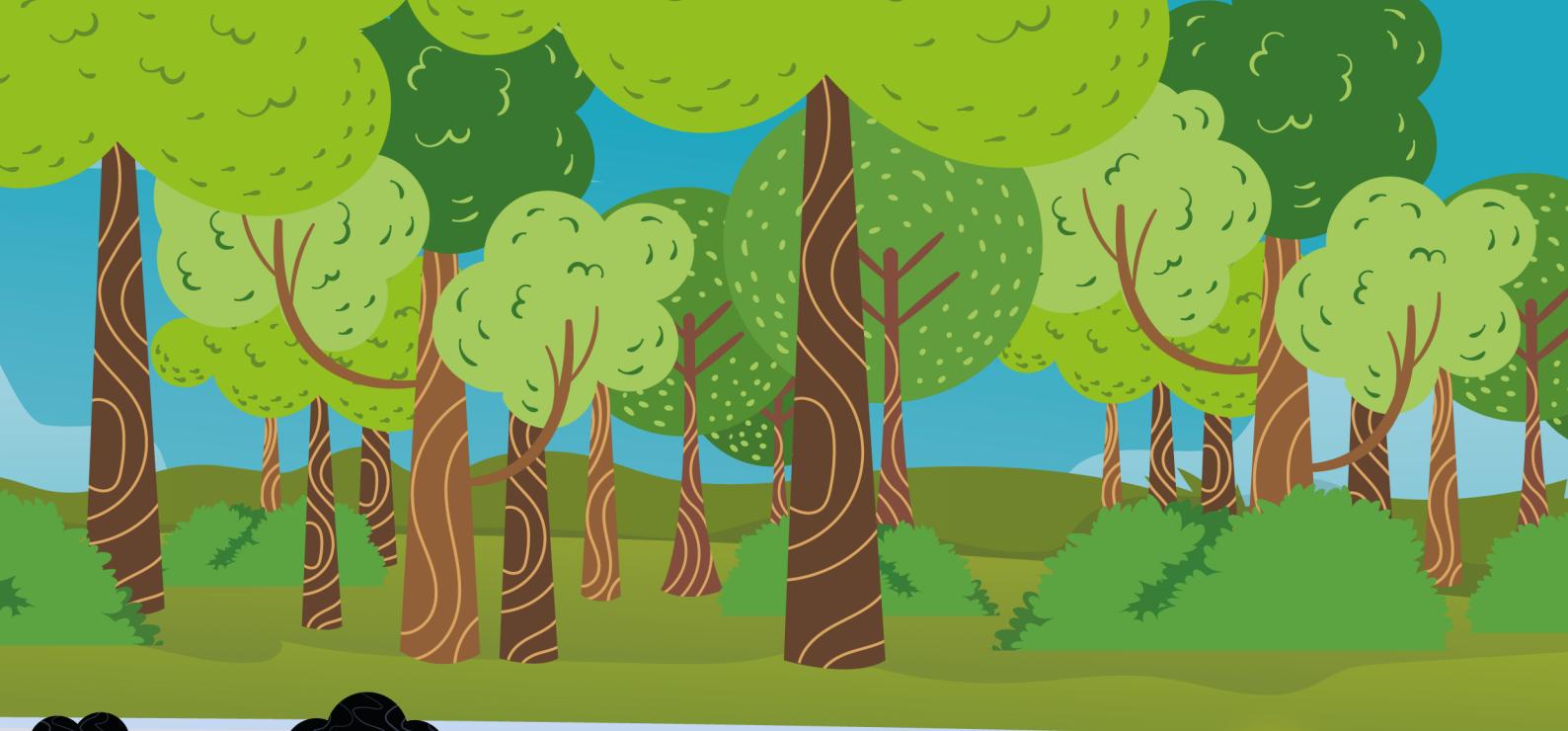
Com cuidado, os irmãos trabalharam juntos para acalmar a traíra e a levaram de volta ao córrego. Quando a soltaram na água, a traíra não fugiu imediatamente.



Em vez disso, ela nadou em círculos, e, em um piscar de olhos, uma luz mágica envolveu a criatura, fazendo com que muitos outros peixes menores pulassem para dentro do balaio.

Os irmãos se entreolharam maravilhados!





Uma voz misteriosa e calma, vinda do rio, declarou:  
"Eu estava sob um feitiço que só poderia ser  
quebrado pela bondade de crianças puras de  
coração. Como recompensa, sempre haverá peixes  
para vocês nessas águas, desde que cuidem da  
natureza e permaneçam unidos".



Fim!

## A Editora

A Editora da Universidade de Caxias do Sul, desde sua fundação em 1976, tem procurado valorizar o trabalho dos professores, as atividades de pesquisa e a produção literária dos autores da região. O nosso acervo tem por volta de 1.600 títulos publicados em formato de livros impressos e 600 títulos publicados em formato digital. Editamos aproximadamente 1.000 páginas por semana, consolidando nossa posição entre as maiores editoras acadêmicas do estado no que se refere ao volume de publicações.

Nossos principais canais de venda são a loja da Educs na Amazon e o nosso site para obras físicas e digitais. Para a difusão do nosso conteúdo, temos a publicação das obras em formato digital pelas plataformas Pearson e eLivro, bem como a distribuição por assinatura no formato streaming pela plataforma internacional Perlego. Além disso, publicamos as revistas científicas da Universidade no portal dos periódicos hospedado em nosso site, contribuindo para a popularização da ciência.

## Nossos Selos

-  **EDUCS/Ensino**, relativo aos materiais didático-pedagógicos;
-  **EDUCS/Origens**, para obras com temáticas referentes a memórias das famílias e das instituições regionais;
-  **EDUCS/Pockets**, para obras de menor extensão que possam difundir conhecimentos pontuais, com rapidez e informação assertiva;
-  **EDUCS/Pesquisa**, referente às publicações oriundas de pesquisas de graduação e pós-graduação;
-  **EDUCS/Literário**, para qualificar a produção literária em suas diversas formas e valorizar os autores regionais;
-  **EDUCS/Traduções**, que atendem à publicação de obras diferenciadas cuja tradução e a oferta contribuem para a difusão do conhecimento específico;
-  **EDUCS/Comunidade**, cujo escopo são as publicações que possam reforçar os laços comunitários;
-  **EDUCS/Internacional**, para obras bilíngues ou publicadas em idiomas estrangeiros;
-  **EDUCS/Infantojuvenil**, para a disseminação do saber qualificado a esses públicos;
-  **EDUCS/Teses & Dissertações**, para publicação dos resultados das pesquisas em programas de pós-graduação.



Conheça as possibilidades de formação e aperfeiçoamento vinculadas às áreas de conhecimento desta publicação acessando o QR Code.

